



Festa na casa
do Antonio.
Estão todos
convidados.
Páginas 6 e 7.

Picaro

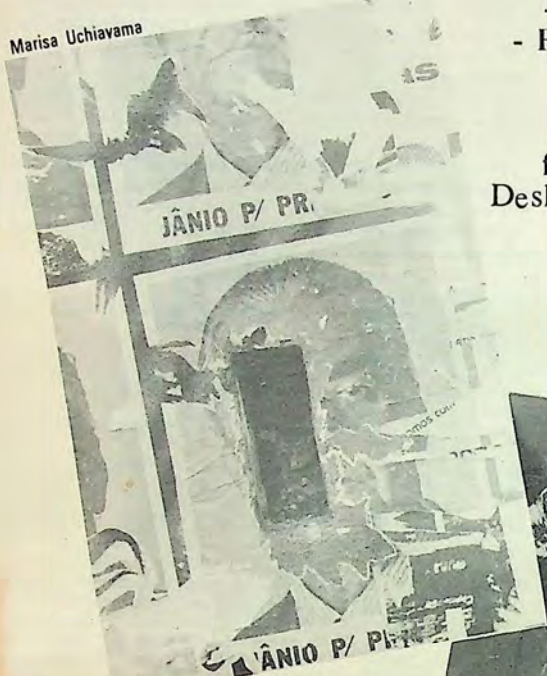
Mogi das Cruzes (Sertãozinho do Tietê) - Sampa - Brazil

dezembro/85 - nº 08

Só 3 barõesinhos - (preço popular e de festa)

Jorge Beraldo

Marisa Uchiayama



- Alô, alô! Eu sou a Tamy!
- Fala Tamy! Não quer falar?
Então o papai vai falar,
para você ouvir.
Alô, alô! Aqui quem está
falando é o papai da Tamy!
Desligando... Agora, caro leitor,
volte a fita e relaxe.
Pode gozar!
Fernando Gabeira,
ex-guerrilheiro,
jornalista e escritor
está na página central.



Jorge Beraldo

Naquele ensolarado dia 15
de novembro, os paulistanos
compareceram pacificamente
às zonas eleitorais.
Mostraram que estão
preparados para enfrentar as
urnas. Elas não mordem;
revelam tendências,
apesar de darem latidos.
Errar é humano...
Veja o que aconteceu,
na página 13.

Jorge Beraldo



Aviso Público

"Esta entrevista - sé é que
vai sair alguma coisa - ninguém garante
que o que está saindo publicado
fui eu que falei.

O leitor tome cuidado!

Estas palavras que eu estou
dizendo agora podem ser mentirosas".
-Perry White - (fundador do Planeta Diário)
(leia na página 5)

Nossa colunista social -
Lady Kamikaze - termina seu
fértil cio e nos dá em sua colu-
na um exemplo de colunismo
verdadeiro, ardente e suplim-
pa. Vá nessa na pág. 15 e tenha
seu orgasmo total.



Visitas à redação



Esperávamos ansiosos pelo representante do Rei. Uvas italia-
nas, chá irlandês, as irresistíveis pernas de sir Joseph, acrobacia
aéreas, Lady Kamikaze, nosso enviado especial de Sertão-
zinho, Antonio Roque e mais. Do lado de fora, a galera alvo-
roçada, calcinhas e camisinhas agitadas na espera. **Desilusão to-
tal.** Nosso nobre quase visitante escorregou no asfalto da ladei-
ra do patrimônio e chegou na porta de nossa sede nesse estado
ai. Foi atendido pelos plantonistas do Segura que eu Consolo e
devolvido "intacto" à sua selva com nossas desculpas ao Rei.



Idas e vindas a sete brasis fez do
Jorge Mautner um compositor
profanamente marginal. Tudo era às
avessas. Para não fugir à regra,
em 58 compôs "O Vampiro"
retornando agora em 85,
sob novas cores da bandeira
nacional, sob clima ameno de 28
graus com um LP: "Antimaldito".
Hoje a história é outra. Página 11.

Pense no verde



Jorge Beraldo

"O grande chefe de Washington mandou dizer que deseja comprar a nossa terra (...). Como poder comprar ou vender o céu o calor da terra? Tal idéia é nos estranha. Nós não somos donos da pureza do ar ou do resplendor da água. Como podemos então comprá-los de nós? Decidimos apenas sobre o nosso tempo. Toda essa terra é sagrada para meu povo"

(parte do texto traduzido por Roberto Tamara, do Instituto de Conservação da Natureza - fonte: revista Norsk Natur 10 (1), 1974, Oslo).

m século se passou, mas parece que o homem civilizado não aprendeu com o "selvagem" a interação inevitável com o meio que nos cerca, e de que tanto dependemos. O chefe Seatel nos dá uma grande lição sobre nós mesmos e a natureza que nos é como uma mãe. Os índios brasileiros, tão sofridos, discriminados, roubados, enganados, enxotados e tratados como invasores, quando eles é que são os verdadeiros "donos" da terra brasileira, mas como vender os animais de uma floresta, ou o aroma dos campos depois da chuva? E a mata atlântica da região, quase extinta?

Torquato Neto dizia que a cidade de São Paulo um dia iria se afundar na merda de milhões de habitantes, que todos os dias defecam nos esgotos da capital. O rio Tietê é em São Paulo um grande esgoto, que na época das chuvas transborda e infecciona a cidade. É isso aí Torquato!!

Nós temos também enchentes aqui em Mogi, espero que não cheguemos ao ponto em que São Paulo chegou. É necessário que evitemos que a nossa cidade se transforme em um lugar inabitável. Ainda temos por aqui o parque municipal, alguma mata nativa (sabe-se lá até quando), cachoeiras, a serra do Itapeti e do Mar, lugares como Sabaúna que é um colírio para os olhos de qualquer mogiano. Aliás, senhor Prefeito, se precisar de promoção, coloque a sua sua "Machadolândia" atrás da Prefeitura ou mesmo dentro dela.

1986 já está aí, cometa, copa do mundo e principalmente as eleições onde será escolhida a Assembléia Constituinte, que decidirá sobre a futura constituição brasileira. Escolheremos os nossos representantes que decidirão sobre as DIRETAS URGENTE, e todo o futuro do país. Futuro este que envolve o destino da Amazônia, a construção ou não de novos absurdos como Tucuruí, que foi o último atentado contra a flora e fauna nacional. Não queremos governantes que nos dêem "elefantes brancos", mas sim justiça social, proteção ao que ainda resta de nossos recursos naturais, os quais preocupam o mundo todo. Que sejam punidos os responsáveis pela morte de 500 toneladas de peixes, com o fechamento de sua indústria em caráter irrevogável. Também que seja fechada a Bayer, que forma seus lixos à revelia, extremamente tóxicos para o lençol freático da região e consequentemente para os habitantes. Cubatão foi recentemente visitada por uma comitiva da ONU, para que sirva de exemplo para o mundo (que exemplo hein Brasil?).

- J. Victor

EDITORIAL

Pícaro, saudações!

Senhores, trago boas notícias. Ouviram do Pícaro às margens plácidas de que ele comemorou no último dia 30 de novembro, seu primeiro aniversário. Nós estamos recebendo o afeto que se encerra em nosso peito juvenil, querido símbolo da terra tietana. Aos tieteanos, um brado retumbante!

Se o penhor dessa igualdade, não conseguirmos conquistar a grana do aluguel e a conta da Gráfica com o braço forte, e com a mão no teu seio, ó liberdade, tamos fudido, muitos desafiaram nosso peito com um piso indecente. Mas ó Pícaro amado, idolatrado, salve! salve! que não deixa cair a bola e pimba na gorduchinha. Gooooooooo!!!!

Ver contente a mãe gentil que dá uns petelecos nas cabeças dos filhos carregam duras sinas da profissão.

dessa brava gente brasileira que longe, vá ao puta que pariu.

Ah! Um ano... Já podemos deixar a fralda descartável e trocar a babá de 50 por uma de 18. Pedir nosso trans-former e um conjunto completo do General Custer da Gulliver. Logo, logo vou poder acender uns, levar a gatinha atrás do paredão e ver quem conta mais historinhas da Carochinha. Ah! Um ano... Ver teus risonhos, lindos campos com mais flores num bosque sem vida, e ouvindo disco dos Smiths.

Ah! Quantas saudades!... O florão do Sertãozinho iluminado ao sol do Novo Mundo deita na esteira e pega um bronze, - nas areias de São Lourenço cercado de ossos de galinhas e cascas de mortadela. E o sol da Liberdade em raios fúlgidos brilhou nos olhos do Pícaro neste instante! Pícaro Saudações!



GIL VINTE ANOS LUZ

Confirmando: Anos-luz e retrocesso também convivem. Gil, que escolheu Sampa para seus Vinte-anos Luz, com todo o staff tropi-pop-pós-new, incluindo o genial HO (Hélio Oiticica), teve que, com parangolé e tudo, derrubar algumas lágrimas em meio à estrondosa vitória daquele que não ousou repetir o nome (não, leitores,

isso não é horário político). A vassoura da bruxa chocou-se com a velocidade da luz em que Wally, Chico, Cae, Gal e outros navegavam.

Tem disso não. Tanto Gil como a luz continuam voando nos barracos da cidade. Dia dorim, Noite neon. Rosas bananas ao vento

TOMBADO CASARÃO DO CARMO

Artistas: agitem-se, pois finalmente "nossos" administradores tombaram o Casarão do Carmo, antes que virasse bolsa, para transformá-lo num "pequeno núcleo cultural", adiantou Armando Sérgio, 40, Secretário de Educação e Cultura do

Município que assinalou também que "O Casarão é uma coisa que já é nossa, está na mão. O Centro Cultural exige outros recursos financeiros. É uma idéia que precisa de uma coragem muito grande para se concretizar, ou seja, "grana".

Jorge Beraldo



Expediente

Editores Responsáveis: Luci Suzuki - Mtb 14.931, Jairo Máximo Mtb 13.864

Departamento Jurídico: Edivaldo de Jesus Teixeira - OAB-SP 11.104
Diretor de Marketing: Celso Campos

Departamento Comercial: Samuel, Vika e Italo
Diagramação: Dirceu Roque de Souza e Robson Regato.

Corpo de Baile Oficial: Adilson Spindola, Héder Cláudio (redação); Fernandinho, Cris Eich, Castilho (ilustração); Nelson Spada, Maurício Andere e Marisa Uchiyama (fotografias)
Dançaram Nesta Festa: Walter de Souza Jr, José Eras, Edson Pereira, Poeta, Mauricio Chaer, Denise Andere, J.A.M. Giovanna Picillo, Hermes Reis Araújo, Assis, Ulices, Denny, João Victor, Spacca, Jorge Henrique Eto, Bani, Lady Kamikaze, Fujio Kacamera, Futaba 2000 e Antonio Roque.

Redação e Administração: Largo 1º de Setembro, 18, Mogi das Cruzes - SP - CEP 08700

Representante em SAMPÁ:
Av. Prestes Maia, 241 - c/1115 - Cep. 01031 - SP - tel. 228-5788
Circulação: Mogi das Cruzes, Sertãozinho do Tietê, Salesópolis, Suzano, Biritiba Mirim, Caraguatatuba, Floripa, Sampa e outros pontos escatológicos do planeta. Não aceitamos matérias redacionais pagas, muito menos subornos. Pobres, porém decentes.



Composto e Impresso nas Oficinas de artes gráficas para s/a.
Rodovia Presidente Dutra, km 214 - Fone: 912-1388 Bonsucesso - Guarulhos



MATRÍCULAS ABERTAS

Acredite se quiser

Técnico em Edificações
Técnico em Saneamento
Técnico em Reabilitação
(modalidade: Terapia Ocupacional)
Cursos de 2º Grau
Colegial
Supletivos 1º e 2º Graus

Períodos: Matutino, Vespertino e Noturno

R. Barão de Jaceguai, 467
1º e 2º andares - F. 469.5424

BANANAL

SAÚDE

DROGARIA

NOVAMOGI

Bom atendimento e profissionais responsáveis.

Um santo remédio.

Largo 1º de Setembro, 153.

L.C. Veiga

Impressos em off-set

Cartões para casamento a preços especiais

Cartazes

Folhetos promocionais

Livros

qualidade e pontualidade

R. Padre João, 178 - Tel: 460-3548



Reinaldo e Paiva, reiventam a transgressão

SÓ O HUMOR CONSTRÓI

É a pastiche do jornalismo. É a fantasia, a criação em cima do universo jornalístico e da realidade objetiva. Romance policial baseado na realidade. Ele inventa histórias. É diferente do jornalismo tradicional que muitas vezes mente, dá informação errada; falando sério.

Nasceu da ressaca de uma época que foi os anos todos de censura, de humor político e, principalmente, pelo esgotamento da criatividade de não ter muito o que fazer. Não foi feito por ira do jornalismo atuante. É um movimento de humor e criatividade. É uma fórmula coletiva.

Conquistou o país por causa da linha editorial descompromissada. Ele pode falar de qualquer coisa. Faz 20 páginas de humor por mês, que dá margem para experimentar muitas coisas em cima de uma foto, notícia, legenda, texto, desenho. Estão misturando tudo. O próprio jornal é uma piada inteira. Existir um jornal desses é uma grande piada. O jornal em si é um deboche.

Tem como meta segurar o preço do exemplar. Custar o mais barato possível. Trabalha com um produto de identidade e linha editorial muito forte e ganha dinheiro; o suficiente para o gasto familiar.

"Repressão em cima do Planeta Diário pode pintar; bossais existem", disseram os editores Reinaldo Batista Figueiredo, 33, Hubert de Carvalho Aranha, 25, e Cláudio Alves Paiva, 27, os pais legítimos do eletrizante jornal "cool", sucesso em qualquer parada cívica nacional, com muita manteiga, ordem e progresso neste 1º ano de humor. Experimente!

SEM ÂNUS++ DE PLANETA DIÁRIO



Texto: psicose linguística de PENINHA



Fotografia: neurais estáticas de FUJIO KACÂMERA

"Querer ganhar em São Paulo com o governo banana do Montoro é querer ganhar demais". Assim, com esta constatação bombástica, começou o derradeiro encontro entre - Perry White - o novo símbolo sexual actual do jornalismo brasileiro; o tolinho e tímido picareta - Peninha - e o impulsivo e nodoso fotógrafo - Fujio Kacâmara -. Emocionados, registramos tudo que vocês - amantes, loucos e fiéis - leitores e críticos pós-moderno do Planeta Diário gostariam de fazer: uma audiência ao vivo com ele, o coelhinho do ano.

A farra, que aconteceu em Ipanema, zona sul do Rio, não contou com a participação da boa mulher carioca, farta distribuição de drogas (pinga, sal-sicha em lata e leite C), minucioso exame médico e psiquiátrico, além de sacanagens & porres homéricos. O

sarro, realmente, foram as análises das variadas fantasias sexuais e políticas, envolvendo a Risoleta, Sarney, Jânio, Fernando Henrique, Montoro, Brizola e outros.

Reacionário alcoólatra, tenso e vestindo um conjunto safari - a la Jânio - Perry White -, 85, com um corpinho de 68, revelou convicto. "Até transferei meu título de eleitor para São Paulo. Fi-lo porque qui-lo". Adiante, mas calmo, arrebatou: "Como todo dono de jornal, ganho eu tô junto, ao lado dos vencedores", visualizando um carguinho de secretário, na administração perpétua vassoura, que vem aí.

Fundador do Planeta Diário, o maior jornal do Planeta, Perry White não tem lógica e razão, é um perfeito mais valia para o serviço secreto da CIA e KGB. É o homem do ano, escolhido pelo Sínodo Providencial Picareta/85, reunido no morro bico do corvo, na zona de Sertãozinho do Tietê. Ele merece. Afinal, Jubileu de Ouro (50 anos) de jornalismo é para deixar qualquer Paulo Francis nescio, direita tortamentada, esquerda moralmente puta e anarquista ressuscitada.

Parabéns...



Peninha: O que vocês acham do PMDB - Partido Unido de Demagogia Barata?

Reinaldo: O PMDB é burro. Desses caras do PMDB não sai mais nada.

Hubert: O PMDB é papo. Política pela política. Paiva: O PMDB é o maior partido do Brasil. Eles elegeram um monte de prefeitos. Todo artista é PMDB.

P: Quem é o PTB - Partido de Tratados Burlescos? É uma aliança?

Reinaldo: Não é só porque o Jânio do PTB ganhou em São Paulo que está tudo fudido. Não, não, não. É complicado.

Hubert: O Jânio é a ditadura que não aparece. Ela está escamoteada.

Paiva: Quando o PDS começou a dançar todo mundo saiu andando. Coitado do PDS, ficou sozinho.

P: É quente as areias escaldantes do PDT - Partido Depois da Tijuca?

Hubert: O Brizola é caudilhesco, autoritário, mas se chegar a presidente, pelo menos vai construir escolas.

Reinaldo: O candidato do Brizola em São Paulo era o Adhemar de Barros. Um partido que se diz socialista. Não dá para acreditar.

P: O que você acha do Cometa Popular, aquele jornal que parece o Planeta?

Hubert: O Cometa Popular é o sub-produto de um produto consagrado. Repetir uma fórmula é bobagem. Estamos em constante evolução. Picaretagem é picaretagem. Jornal é público.

P: Qual o relacionamento de vocês com drogas/se-xo and rock?

Paiva: O Fernando Henrique foi dizer que fumava maconha e dançou... O cara que trepa faz sucesso. Trepo muito. O rock está na moda. Gosto do Paralamas, Smiths e um pouco do Ultraje.

Reinaldo: Não gosto muito da new-rock. Gosto muito do instrumental, coisa mais musical. Sou macaca de auditório do Frank Zappa e do Jacó do Bandolim. Drogas é complicado. Eu não gosto dela e ela não gosta de mim. Sou pós-hippie. É um negócio que devia ser liberado.

Hubert: Não falei nada. O delegado Peixoto é quem lida com as bases. É amigo da família.

P: Você é anarquista?

Hubert: Graças a Deus e ao Backunin. Não sei se eu deveria ter um partido. Não me emociona. Não tenho paciência para vestir uma camisa e acreditar por muito tempo. Realmente acho difícil. Não consigo ter muito saco.



e conquistam o Brasil com o Hubert

PAINEL PINEL

INTRIGAS CHAPADINHAS

by Fernando Estado de Mesquita, 33 A.C.

... Meu amigo Perry White mandou agradecer o convite que o Fernando Lyra, ministro da Justiça, fez para ele participar do coquetel de posse da Ruth Escobar. Mandou avisar que gosta de mulher e aguarda contacto com a mulher dentro.

... Meu companheiro Perry White disse que o Brizola é bom para fazer piada. O Fernando Henrique não é bom. Chico Buarque é sem graça. Para presidente em 86 vote em Ferreira Gullar - o meu mito sexual.

... Meu camarada Perry White mandou confidencializar aos leitores do Picaro, que a Risoleta não é boa correspondente. Desde a morte do Tancredo que ele escreve para ela e sobre ela, naquele poderoso rotativo. Escreva Risoleta! Ele adora viúvas.

... Meu chapinha Perry White mandou dizer que segundo a esquerda brasileira, "humor pelo humor não pode, porque o humor sempre tem que estar construindo alguma coisa". É o retrocesso.

... Aviso federal: não gosto de repórteres, eles inventam histórias. Perry White para presidente-Já.

**** errata - Onde está ânus leia-se ano (intervalo de tempo correspondente a uma revolução da Terra em torno do Sol, e equivalente a 365 dias, 6 horas, 13 minutos e 53 segundos médios; o espaço de 12 meses). Desculpem a nossa falha: o revisor já foi afastado.**

Peninha e Fujio Kacâmara tiveram suas despesas de viagem pagas por conta própria. Felizmente recusaram o apoio do Fundo Social de Solidariedade Municipal e Financiadora Auxiliar ambas estouradas no mercado financeiro. Foi à sorte...

460.1899

Você disca e prova a melhor mussarela, portuguesa, escarola, 4 queijos, calabresa... da cidade.

FONE-PIZZA
Forno à Lenha

R. José Urbano Sanches, 218
A entrega das pizzas é cortesia da casa.

Casa de Carnes
NAKAMURA

Carne fresca pelo melhor preço
Mercado Municipal
- box 57

FRUTAS SHIBATA
frescas
Atacadista e frutas nacionais e estrangeiras
R. Ricardo Vilela, 753 - Mogi

STUDIO Spada

FOTO
CINE
VÍDEO

Reportagens, casamentos, festas, etc.
Foto e vídeo em 3 pagamentos/ Fotos p/ documentação



Agora locações: vídeo, filmes e vídeo games sem taxa de inscrição onde você aluga e paga brincando.

Transcodificação em vídeo-cassete e vídeo game (NTSCPAL-M - N'Linha9)

R. Antonio Cândido Vieira, 789 - F. 469.9687 (atrás do Stª Mônica).



Com licença Planeta
Pícaro homenageia os
28 anos do
Diário de Sertãozinho.

INFORMAÇÃO

ANTONIO VALENTE*

ESTRATÉGIA

Mais uma vez, o secretário da Justiça e líder Antonio Siqueira dá mostras de sua habilidade e senso de progressismo. Na última sessão espírita da Câmara de Ar Municipal de Sertãozinho do Tietê, conseguiu aprovação do projeto que determina a instalação de viveiros para galinhas e pastagens para veados na praça Antonio Cruz, no centro da cidade. O projeto encontrou forte resistência na oposição legislativa. Mesmo assim, numa manobra geniosa, o engenhoso edil conseguiu ludibriar seus opositores, convidando-os para uma brancinha no momento da votação. Com o plenário vazio, o projeto foi aprovado por decurso de prazo.

* Antonio Valente não é jornalista

MANCHETINHAS

ANTONIO MOURA*

EM CAMPANHA

O meu amigo particular e prefeito eleito de Sampa, Anthonio Quadros, do PTB (Partido da Tradição Brasileira), me confidenciou, na última semana, durante um concorrido coquetel no Bar do Antonio Doca, que já definiu o seu primeiro ato como Chefe do Executivo: a renúncia coletiva. Assim, dez dias após sua posse, Quadros, seu secretariado e todos os eleitores renunciarão aos seus cargos. Segundo Quadros, esse ato, baixado durante o recesso Legislativo, irá beneficiar o seu próximo passo que é tornar-se presidente da AAA (Associação dos Alcoolistas Autênticos). Para a campanha já tem o patrocínio da Pirassununga e da Jurubeba Leão do Norte.

* Antonio Moura é jornalista

A rádio Diário de Sertãozinho transmite amanhã ao vivo, lance por lance, todas as emoções da sensacional partida que decidirá o Torneio Aberto de Xadrez do Bar do Antonio, entre Tony Homérico e Antonio Arnane. A narração será do competente locutor Antonio Marques, com comentários de Antonio Sponda. Na técnica, goni e reportagens de campo de Antonio Sponda. Na técnica, também responsável pelo slow-moção dos melhores momentos, o irreverente radialista Antonio Bento.

DIÁRIO DE SERTÃOZINHO

O jornal da cidade

Ano 28 nº 7671

Sertãozinho, 13 de dezembro de 1985

Fundador: Antote Dasambiágo

PREFEITO INAUGURA RODOVIÁRIA



O prefeito municipal, Antonio Carlos Foice, do PTL (Partido da Traseira Liberal), inaugurou na tarde de ontem a principal obra de sua administração. Trata-se de uma moderna-avançada-eficiente estação rodoviária há muito reivindicada pelos Tietenses e que, segundo cálculos do IBGE, IBOPE GALLUP, poderá receber em suas três plataformas, nos horários de pico, pelo menos seis ônibus vindos das distantes cidades de salesópolis, Biritiba Mirim, e Guararema. Na foto, o prefeito, em seu traje de gala, prepara-se para receber o coletivo-inaugural, da Tietê Lida, dirigido pelo diretor da empresa, Antonio Bezons, habilitado especialmente para o ocasião. O popular rádio-escuta ofertou ao chefe do Executivo um moderno-avançado-não-eficiente gravador de bolso. Na oportunidade o prefeito adiantou que o seu próximo trabalho será um calçadão na rua Dr. Antonio Wertheimer e comentou: "Vai ser uma obra de fechar o trânsito".

Até o momento em que encerrávamos esta edição, o coletivo-inaugural ainda não havia chegado.



PM prende ladrões de fios da navalha

Num furo de reportagem, o fogoso repórter policial Antonio Ribeiro Neves acompanhou na madrugada de hoje uma verdadeira caçada humana que a polícia masculina desta cidade empreendeu contra a perigosa quadrilha de ladrões de fios da navalha. Após a cansativa perseguição, no melhor estilo dos filmes americanos, os homens da lei seca ficaram com as suas duas viaturas destruídas pelo caminho.

O ex-prefeito Antonio Costa Filho partiu, no último final de semana, a bordo de seu moderno-avançado-eficiente veículo, em direção à moderna-avançada-eficiente estrada Tietê-Bertioga, após 30 anos de luta. Seu fiel escudeiro, Antonio Batalha, em entrevista coletiva ao DS disse que a viagem será longa, devendo estender-se até Manaus, mas garantiu: ele voltará.

Com os sem-vergonhas, a polícia encontrou duas pedras de esmeril e três apitos de amolador de facas. A operação foi chefiada pelo competente delegado Antonio Macedo Pereira com a brilhante participação dos PMs Antonio Dito e Antonio Chico.



DS renova seu parque de diversões gráfico

Nosso companheiro, o jornalista Antote Dasambiágo, anunciou oficialmente na noite de ontem para a sua própria imprensa, após três garrafas de Chateau Sanguê de Boi que brindaram o 28º aniversário deste conceituado periódico, a aquisição de um moderno-avançado-eficiente equipamento gráfico. Admitiu, ao final de seu pronunciamento, que ainda não sabe a verdadeira utilidade da máquina, mas garantiu que até o final do próximo ano, ela estará com 20% de seu potencial em atividade, caso o secretário da justiça do município, Antonio Siqueira, emita o alvará provisório para funcionamento de menores. Na verdade, nosso fiel e astuto companheiro realizou um negócio da China ao importar do Oiapoque ao Chui, terra natal de Gutemberg, a possante engenhoca, tendo recebido em contrapartida, quatro reluzentes operadoras da máquina não sei do quê, Neidete, Antotele, Anspartaque e Antulete. Comentário do velho homem de imprensa: "São uma bela máquina".

Distribuidora de água Mineral Mogiana
Distribuidora saúde nas escolas, lojas, bancos, indústrias e residências.

**ENTREGA À DOMICÍLIO
EM GARRAFÕES DE
10 E 20 LITROS
E BEBEDOUROS**

R. Tete, Manoel Alves dos Anjos, 92
F. 460-1088 - Mogi das Cruzes

Lanchonete do

Benê

Cel. Souza
Franco, 227.

Até a fachada
é coisa fina.

ALDEMY GOMES DE OLIVEIRA

planejamento urbano

arquitetura

assessoria técnica

deodato wertheimer, 1605

5º andar - s/ 56.



**Mecanografia
Martins**

Assistência profissional
e especializada para sua máquina de
escrever, somar, calcular, IBM,
Olivetti, Facit, Remington,
Burroughs, mimeógrafos e registradoras.
R. Cap. Manoel Caetano, 374.
Centro - Mogi

Rob's
CABELEIREIROS

O Salão que
faz a moda.

Cel. Moreira da Glória, 128
Centro/Mogi



ESPIGÃO
Produções

Cartazes promocionais
Placas - Fachadas
Faixas - Propaganda

Barão de Jaceguais, 826 F. 468-1260



PRODUÇÃO GRÁFICA & PROPAGANDA
AV. VOL. FERNANDO PINHEIRO FRANCO, 849
TEL. 469 7613 MOGI DAS CRUZES S.P.

Eduardo Brasolin Neto
Médico Homeopata
CRM 31774

R. Antonio Fonseca
Coelho, 253
F. 469-3083 -
Mogi das Cruzes

Consultas com
hora marcada

Belô coisas

R. PROF. FLAVIANO DE MELLO, 1130
T. 460-3054 - MOGI DAS CRUZES-SP

A modinha mineira de
Mogi invade o Rio
Venha ver o que ela trouxe
Flaviano de Mello, 1130
F. 460.3054.

BARRACA DO MÁXIMO

Feiras-livres, varejão
e freguesia de rua.
CEREAIS - FRIOS
MASSA FRESCA

Vale a pena procurar
na sua próxima feira

Lanchonete do
CAMPUS III

A diferença entre as
outras é que nós
acreditamos nas
comunicações

VERÃO
Nº **BARRACÃO**
Barracão Entre nessa onda
Av. Narciso Yague, 312 (em frente ao UMC).

Antonilly & Sociedade

NAT DE HOJE: Diário de Sertãozinho

PENSAMENTO DO DIA: Hic!

UMAS E MAIS ALGUMAS

* O conhecido fotógrafo Antonio Cipolla, que iniciou sua carreira aqui no DS, acaba de lançar uma moderna-avancada-eficiente revista para o exigente público Tietense. **Factual** estará nas bancas, mensalmente, inaugurando um estilo editorial: tipo assim, anuncie numa página e ganhe uma matéria no verso.

* O Comind de nossa cidade avisando que em breve colocará em funcionamento a sua agência 24 horas. Os bons clientes poderão permanecer o dia inteiro na porta do banco para certificar-se que ele não abre.

* Retornando de viagem, meu amigo Antonio Grimbreg apresentou-me com um estranho talco que, segundo ele, é a moda nos Estados Unidos. Obrigado.

* Também o deputado Antonio Galvão me oferecendo uma lata de talco "Vôo na Estrelas". Fiquei entorpecido.

* Já o deputado Antonio Najar promete abrir as portas de sua residência no próximo final de semana para oferecer uma grande churrasqueira para os seus amigos.

* E com grande satisfação que parabeno e informo que minha companheira de trabalho, Antonia Pacheco, Camisa 12, acaba de conseguir uma vaga para um curso de distinção universitária em Corte Profundo e Costura em Zigue-zague, patrocinado pela Elgin Máquinas na USP-Universidade Saia e Paletó. Também desde a semana passada, milita na grande imprensa. Parabens, Pacheco.



Sem dúvida, o XI Baile das Debutantes, que será realizado semana que vem no Clube Rural de Sertãozinho do Tietê, promete ser o acontecimento in do ano. Sob a coordenação das prestativas Antonia Briquet e Antonia Batalha, o baile terá a presença do Batalhão de Kamikazes Navais, através de um grupo de remanescentes da II Guerra Mundial, para o tradicional valsa. Na tarde de ontem, a patrona da turma, Antonia Yoshizawa,

progenitora do meu particular amigo Amputo Yoshizawa, recebeu em sua residência o grupo para um chá com produtos naturais colhidos em sua horta caseira. Na foto vemos, além da elegante anfitriã, as debus Chi In Pin, filha de Pin In Chi e In chi Pin; Chan Than Kam, filha de Kam ThamChan e Tham Chan Kam; long Tonz Bong, filha de Tong Bong long e Bong long Tong; e assim sucessivamente.



No momento em que se aproxima o Carnaval, nada melhor que relembrar as grandes folias de Momo. Ano retrasado, integrando um dos mais animados cordões nos bailes da Associação dos Motoristas de Ônibus o prefeito Antonio Foice liderou o grupo que durante um bom tempo foi comentário na boca do povo: Aqui Babá e os Irmãos Metralha. Com uma fantasia extremamente original, o grupo, ainda engrossado pelo vereador Antonio Bezerra, o deputado Antonio Lopes e alguns empresários da cidade, foi tão animado que a ressaca durou alguns meses. O deputado, por exemplo, não sarou do pileque até hoje e tem de andar com um habeas-corpus no bolso do colete.

Editorial OBRIGADO LEITOR

ANTONIO MONTEIRO*

Ao ensejo de mais esta data festiva, o Diário de Sertãozinho quer cumprimentar aquele que sempre o acompanhou em sua longa trajetória: você, leitor. São, ao todo 28 anos de uma luta incansável para dar a você sempre o melhor e o mais imparcial noticiário, com reportagens corajosas, colocando em risco nossa integridade física ao desafiar os homens fortes, mas transmitindo-lhe a verdade absoluta. Ainda, durante este período, tivemos de nos aliar a algumas forças ocultas para poder, sobretudo, extrair detalhes dos fatos que preenchem diariamente nossas páginas e fazem com que você continue nos prestigiando, elegendo-nos como o melhor entre os diários da cidade. Isso para nós é

motivo de muito orgulho. Não obstante, queremos agradecer a todos aqueles que, direta ou indiretamente, nos auxiliaram nestes anos e, principalmente, à figura deste aventureiro jornalista, Antote Dasambiágio, diretor fundador deste periódico, que iniciou, há 28 anos, o sonho de dar para a cidade um veículo de informação preciso e imparcial, sem jamais ter visado lucros ou benefícios e que hoje é uma realidade. É oportuno registrar, também, o nosso voto de louvor para com a municipalidade que sempre apoiou nossa iniciativa de bem lhe informar e jamais mediu esforços para colaborar com o nosso primordial objetivo: dar a você, leitor um jornal sério e independente.

* Antonio Monteiro não é jornalista

EXPEDIENTE DIÁRIO DE SERTÃOZINHO O JORNAL DA CIDADE

DIRETOR RESPONSÁVEL

Antote Dasambiágio

EDITOR

Anspartaconio Dasambiágio

CONSELHO

A. Dasambiágio

Antonio Moura

Antonio Marques

Antonio Monteiro

Antonio Valente

DIRETOR COMERCIAL

Antulio Dasambiágio

Trottoir diário nos municípios de Braz Cubas, Jundiapéba, Sabaúna, Cocuera, Biritiba Ussu e Taiacupeba. Também pode ser encontrado, com uma semana de carência, no açougue do seo Antonio, no Mercado Municipal, box 30

2º CLICHÊ

Após intensas negociações, o Diário de Sertãozinho conseguiu a recontração do excelente fotógrafo-laboratorista-clipherista-paginador Antonio Lima, que iniciou a sua carreira jornalística como auxiliar técnico-tático-móvel do jovem jornalista Antonio Moura Santos, chegando, inclusive, a editor de coleção. Depois de uma breve passagem pela revista Pato, o popular Toninho volta com um adorno na orelha e uma imensa vontade de provar que lambe-lambe ainda pode dar futuro. É isso aí, guri.

ANTONIO ROQUE, especial para o Picaro

Os personagens aqui citados são fruto da ficção e não da facção.

Reino Encantado
PRÉ-ESCOLA, MATERNA
INFANTIL E HOTELZINHO

R. Santana 284

SALGADOS E FRIOS MOGI LTDA

Frios e laticínios

Cel. Souza Franco, 476
Mercado Municipal box:
41, 42 e 110.

ORGANIZAÇÃO ANGELO

Advocacia e contabilidade

EVANDRO
FERREIRA ANGELO
Barão de Jacuquai, 698
Mogi das Cruzes
F. 460.3144.

ACEITA-SE ENCOMENDAS
BOMBONS CASEIROS
RECHEADOS E CROCANTE

Docinhos p/ Festas
Bolos
Sobremesas
Fio de Ovos
RUEL SOUZA FRANCO 1208-TEL. 408.805
BOZO DAS CRUZES

Virginia Kulas

café Lourenço

O café da cidade
fazendo sucesso no
exterior

R. Cel. Cardoso
de Siqueira, 800
tel. 469-9522

LEIA E ASSINE O PICARO

HIPPOPOTAMUS

Fazendo a cabeça
das mais
bem feitas
da cidade

Ricardo
Vilela, 737
F. 469.7154.

As meninas do Zé Maria (da Brás Cubas)
convidam p/ sua
festa de aniversário
dia 31.12.85
(convites de graça -
tudo pelo Zé Maria)

CHIDA & SUZUKI LTDA ATACADISTA

Batata-Cebola- Alho

Mercado Produtor de Mogi
Box 11 e 12

Waffleteria

90 tipos diferentes de favos (waffles)

Experimente Salgado - Doce c/ catupiry - c/
para Mussarela - c/ chocolate ao rum
ver: c/ mel atum morango e chantilly

E mais...
"Pelo prazer de saborear..."
- Em frente ao Teatro Municipal

Lanchonete BATE PAPO

Come lanches, bebe sucos,
toma bebidas e a famosa
caipirinha do Vavá.

NOVA DIREÇÃO

Av. Narciso Yagye, 330.

LANGUES MICHEL

Praca Firmino Santana, 21 Tel. 469-2246

... "Essa vida é mesmo um barco de merda, navegando num mar de mijo, impulsionado por um forte vendaval de peidos". (Trecho do livro Gigoló de Bibelos, de Wally Salomão, ed. bras.).

... "Mas a palavra iranica, é o instrumento das leis. Onde a palavra chega, lá chega botando ordem". (Paulo Leminky - poeta e tradutor).



CHICLETE COM BANANA

Deodoro, se fosse vivo, reagiria. Platão jamais sonharia com tão sinistra manobra. O nome não foi pronunciado uma só vez, pela imprensa, durante toda a apuração.

Mas a maioria esmagadora dos votos, continha seu nome: BOB CUSPE! BOB CUSPE!

Angeli, o articulador da campanha (não no sentido pejorativo!), não perdeu tempo. Enquanto o complot se desenrolava, ele colocava nas bancas de jornais, o CHICLETE COM BANANA nº 1 (Ano 1). Lá estava a síntese da proposta Bobcuspeana. Com o apoio de Rê Bordosa. E mais: um show de arte quadrinista assinada pelo Luis Gê ("Entradas e Bandeiras") - coisa de compadres.

Marronzinho, quando decidiu fazer a edição de seu jornal desqualificando o candidato oficial, tinha acabado de ler o Chiclete com Banana. E odiado.

Benevides Paixão, acabou acirrando o rancor da grande imprensa, quando declarou guerra publicamente ao Paulo Francis.

Não tinha jeito, estava se consumando a Última Voz do Brasil.

Na calada da noite, o spray chia, e o muro branco, grafitado, transforma-se em verdadeiro manifesto político:

**TODO O PODER A BOB CUSPE!
RÊ BORDOSA DE TODO O MUNDO: UNÍ-VOS!**

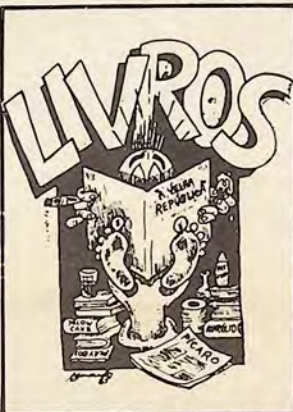
Walter de Souza Júnior



PALAVRAS DO PRESIDENTE JOSÉ SARNEY — I

Edição Oficial
Secretaria de Imprensa e
Divulgação
- 15 de março a 30 de junho de 1985

"EU ESTOU COM OS OLHOS DE ONTEM" - Assim começa o primeiro discurso da Nova República. Tá na História. E no livro. São quarenta e oito discursos entre longos e finos ou curtos e grossos (nem tanto assim). Em resumo: um livro que fala de Tancredo Neves. São vinte e dois discursos onde o finado



é citado nominalmente e vinte e seis sob o pseudônimo de "Nova República".

E ainda, com exclusividade, um discurso redigido pelo próprio punho do reconciliador nacional antes de morrer, lido pelo que assumiu.

A edição, que promete continuidade, é oficial. Capa azul, 220 páginas. Pra quem se interessar em ler, somente as repartições públicas e partidos políticos, detêm exemplares do mesmo. Talvez as bibliotecas.

Mas com um pouco de paciência e tempo disponível, acaba-se encontrando jóias raras - dentre elas algumas que tomo a liberdade de reproduzir (o livro não possui aquele aviso de proibida a reprodução do todo ou em parte da presente obra...):

*... o Rio São Francisco, este "Velho Chico", dá exemplo aos que governam, porque ele, nascendo numa região rica, não foi para o Sul, ele veio para o Norte...

*... minha consciência e meu Deus fizeram-me assumir o compromisso de governar tendo como prioridade os pobres...

*... meu amor por São Paulo vem de longe (...) do estudante que buscava na noite a garoa que, em encantamento (...) encontrava a declamação da Paulicéia Desvairada, de Mário de Andrade, nas noites de boemia intelectual do Maranhão...

*... em toda a aventura humana há uma coisa que fica, conforme li em The New World: o Homem continua sendo um caçador...

E daí por diante.

Verdadeiros documentos da pós-Ditadura (a expressão é digna de um crítico literário). Esperemos o próximo volume. Ou o próximo capítulo.

Walter de Souza Junior

"O milagre do pequeno gigante"

O Japão, a pequena ilha situada no Pacífico, cada vez mais atraente, jamais imaginou na Era Meiji, que seu impulso deixasse o Ocidente curvado aos pés de seus samurais. Aqui do hemisfério sul, o país de xenófilos, fica patente esta dimensão que se toma à "moda" japonesa em diversos aspectos.

Mas qual o preço pago pelos japoneses após a Segunda Guerra, que invertiu a tragédia de Hiroshima em um milagre divino na sua economia? Qual a máxima de culto e idolatria que sua ciência e tecnologia alcançou com a robotização? Essa densa compreensão exigida pelos economistas e executivos ocidentais que lá se estagiam em busca de soluções, estão no livro "JAPÃO: a outra face do milagre", do ex-operário e jornalista Kamata Satoshi, editado pela Brasiliense. Nele reúne depoimentos de operários e analisa a questão da insalubridade nas fábricas, jornadas de trabalho e as relações do patrão-sindicato. Mas acima de tudo o comportamento do povo japonês e sua cultura, sem o qual, nada poderia se esclarecer sobre o mecanismo dessa ofensiva.

O livro não fornece uma visão exaustiva do boom das construções que levantou o país, mas a consequência e o que é imposto pelo traste a um exército de operariado que toda manhã canta o hino de sua empresa. Explica o autor, a partir da taxa de desemprego que sempre permaneceu nos 2,4%, todo o mercado de trabalho enfrentado pelos estudantes de cursos universitários, os chamados "colarinhos cinzentos", sempre traçando um parâmetro obrigatório entre as diferenças de idades, e considerando por sua vez a tradição milenar que nem sempre permite uma opção. Mas sempre um "consenso" pregado para o Ocidente. Pode-se compreender também toda a estrutura política e suas estratégias desta segunda potência mundial, feita pelos oligopolistas de empresas automobilísticas, eletrônica, siderúrgica ou construções navais. Maurício Tragtemberg, professor de Administração na FGV e pesquisador, assinaria em baixo, certamente.

LUCI SUZUKI

INJETANDO SENTIMENTOS NA MÚSICA

"Lady sing the blues - uma autobiografia", tradução de Luiz A. Sampaio Chagas, brasiliense, 203 pág., indicação editorial e pós-fácio de Ruy Castro, é o depoimento emocionante e revelador de Billie Holiday, ou melhor, Lady Day - a 1ª dama do jazz: - pobre, negra, ex-presidária e estrela.
Durante mais de quinze anos conviveu entre a glória do pal-

co, o amor, a falta de grana, além da temível dependência da heroína. "Gastei uma pequena fortuna com a droga. Desisti e fiquei limpa; já tive minhas recaídas e foi a maior luta para ficar careta".

Transou gente famosa - Orson Well, Benny Lester e outros. Não foi muito feliz com os homens. Cantou para pobres, ricos, soldados e

celebridades. Era a predileta de Bette Davis, Clark Gable, Judy Garland e de sua mãe - incentivadora e companheira.

Seus discos não param de vender no mundo, mas estão fora de catálogo no Brasil. Sua música é sentimento. Mulher batalhadora; veio para cantar e, encantar todos os mortais. Em apresentações em teatros, boa-

tes e bares levava consigo a inseparável gardência branca.

Billie morreu no dia 17 de julho de 1959, em Baltimore, sua cidade natal, que mantém uma estátua feita em sua homenagem "guardada" no porão da prefeitura por insanidade das senhoras conservadoras, arcaicas, racistas e nojentas americanas.

Jairo Máximo



LIVROETON

O TOM CERTO PARA O SEU GOSTO MUSICAL

OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS EM DISCOS, FITAS P/ VÍDEO, VÍDEO GAMES, E APARELHOS AUDIO VISUAIS.

R. PAULO FRONTIN, 177
MOGI DAS CRUZES

miriam

shop



Aqui você encontra as melhores sugestões para presentear com classe e bom gosto. E sem pagar mais caro. Visite-nos

R. Dr. Paulo Frontin, 79 - F. 469.8184



Jorge Beraldo

BENDITO PROFANO

MAUTNER - Humor judaico sobre pesadelo alemão. Adelino Moreira, James Dean, quadinhos e Nietzsche, quando tudo era bossa nova, Niemeyer e Marx. O cinismo cruel de um velho político maquiavélico e a inocência de um coro de crianças cantando o socialismo utópico. As maiores reduções e simplificações levando às observações políticas mais agudas e instigantes: em 66, a guarda vermelha e os hippies no mesmo saco eram, mais que "L'air du temps", um esboço de interpretações incomum e profunda da História. Agora os anjos terríveis do Knmer Vermelho e do hip-hop. As mais inescrupulosas distorções historiográficas para ilustrar pensamentos que, no entanto, levam as profecias que se verificam. Tudo isso, no campo da música popular, deu num ultra-tropicalismo precoce que sempre espantou o sucesso, esse tão depreciado elemento essencial da canção moderna. Há ecos de Mautner nas minhas canções e nas canções de Gil e nos livros de Zé Agridino e no cinema de Glauber. Haverá ecos de Mautner em toda produção musical brasileira pós-rock'n roll. Por tudo isso é hora de ouvi-lo. Algumas canções neste disco foram escritas no final dos anos 50, outras são bem recentes, outras datam de sete anos atrás: dá pra entender. Devo muito a ele e creio que muitos de nós sempre deveremos - por isso pra mim ter participado da produção deste disco (da Nova República na Nova República) - é ao mesmo tempo um tributo ao Jorge Mautner e um serviço às novas gerações. Quero também ouvir algumas dessas coisas tocando na rádio e Mautner ganhando dinheiro sendo feliz.

CAETANO VELOSO
PRODUTOR

Jorge Beraldo



No colégio Dante Alighieri quando criança, ele foi acusado e expulso pela diretoria porque apresentou uma redação pornográfica. Já em 1965, antes do Ato nº 5, seu primeiro livro intitulado "Vigarista Jorge" foi apreendido e incurso na Lei de Segurança Nacional por subversão e pornografia. Partiu para Nova York. Lá trabalhou como garçom, massagista, lavador de pratos e datilógrafo na ONU. Participou de várias facções do Black Power, frequentou o Student Democratic Society, grupos de libertação sexual, da literatura e da música dos anos 60. Idas e vindas a vários países fizeram da vida de Jorge Mautner um tanto distante dos brasileiros apesar das aparições sempre tumultuadas.

No seu apartamento, na Abílio Soares do bairro do Paraíso, ele nos falou do nacionalismo, da música, política e de suas intenções dentro do Partido Democrático Trabalhista. No interior do primeiro andar, uma taça de vinho decora a estante de livros. Claras visões de família judaica.

"Do disco, você encontra temas que vão das chamadas contracultura, movimento hippie, movimento beat ou mesmo anarquista", começa a entrevista. Ele define seu LP "Antimaldito", o quinto de sua carreira, como fruto de uma nova vivência, "com uma visão expressionista dessa antropofagia brasileira", diz ele, completando: "Essas coisas de Oswald de Andrade ou Guimarães Rosa que são muito brasileiras".

O disco lançado pela Polygran vem no selo "Nova República" que foi reciclado pelo Caetano Veloso. Todas as músicas são acompanhadas pelos acordes do seu mais recente violino-elétrico - presente do Gilberto Gil, "igual ao do Jean Luc Ponty", orgulha-se. E ele continua sendo o violinista mais selvagem de todos os tempos. Toca o violino fazendo percussão e bandolim com os dedos, motivo pelo qual já foi criticado tempos atrás pelos paladares mais conservadores.

Sem perder o blue que entremeia nas suas composições, Mautner diz que voltou contemporâneo, com mais plenitude, e segundo ele, tenta levantar um novo nível da política. E explica porque: "Certas coisas foram amaldiçoadas na política e agora nos novos tempos há que colocar a catego-

ria da paixão e política, não da visão da esquerda ou da direita ou do centro dogmático..."

E falando em política propriamente dita, Mautner pretende um lugar no Congresso Nacional pela Constituinte e suas discussões já começaram. E na visão do artista que fala dos sete brasis, "não de uma política partidária, mas de levar a política com olhar de grandeza", diz ele. Perguntado se não será criticado, Mautner responde que a nossa Constituição foi bulida 6 a 7 vezes. "Acho que hoje em dia a moda é um yuppie, - Young Urbanist Professional, o marco da atomização e da indiferença. Então, o artista vai cuidar do rock da linha dele e se é metalheiro, só se interessa pelo metalheiro. Isso é errado", diz ele. De uma das resoluções para esses sete brasis, ele completa: "Eu acho mais importante fazer agora um nacionalismo, que não deve ser xenófobo, não deve ser ignorante e que não pode ser rescusado, mas um nacionalismo a altura do país", arrisca.

Durante a visita do Governador do Rio de Janeiro, Mautner já se mostrava ansioso, há dois meses atrás. Dessas reflexões Mautner afirma que o que deveria ser implantado no país é "o socialismo tropicalista, mas sem puritanismo soviético, e sim pela originalidade. Lógico que vai ter um pouco do socialismo alemão, do marxismo francês, mas a essência é o nosso batuque. Este país é tão louco que desafia os antropólogos e sociólogos, então, acho que o PDT foi o único partido que inventou um socialismo moreno de Caetano e Gil que compreenderam que o partido original expressa..."

Mautner que pretende fazer uma campanha através de seus shows, tem como uma das metas, a formação de universidades paralelas com curso de artes, músicas, história da arte, filosofia, poesia e expressão. Talvez pela própria formação, - um "auto-didata", segundo ele.

Mautner começou a escrever em 58, quando compôs "O Vampiro" que Caeta-

no gravou anos mais tarde. "Iluminação" e "Bandeira do meu partido", foram compostas neste período, podendo gravar agora neste seu último disco. Já em 62 saiu seu primeiro livro, - "Deus da Chuva e da Morte" com 450 páginas que será reeditado ano que vem. No ano seguinte lançou seu segundo livro intitulado "Kaos" com 550 páginas que lhe deu o prêmio de Revelação Literária Jabuti.

Seu primeiro compacto saiu em 65 com o nome "Radioatividade", em protesto contra a bomba atômica, machismos em favor à liberdade, foi acusado friamente e seu disco desapareceu das praças. Muitos jornalistas o acusaram de trotskista e internacionalista. Em 72 gravou seu primeiro LP com Caetano e Gil através de selo pirata que o obrigava a vender mais barato que os demais. "Se eu já era marcado como maldito poeticamente, então fui me tornar um maldito comercialmente", brinca Mautner. Neste disco compôs uma canção em homenagem à cantora norte-americana Billie Holiday, uma das suas musas. O seu penúltimo disco foi em 81 pela WEA, ficando neste intervalo fazendo vários shows pelo país.

Entre um cafezinho e outro, continuamos o papo falando de maconha, da mexicanização brasileira, e da Constituinte, mas o filho-da-puta do diagramador deste jornal não me deu mais espaço para continuar a matéria...

...na verdade o brasileiro se envenena e morre com a cachaça...A palavra correta para maconha é discriminalização, pois tem 48 indicações medicinais.

...Caetano é como um dos grandes e últimos aristocratas da arte tal como Picasso, um gênio intuitivo...

...Nara Leão meio ingenuamente perguntou, mas o que é que o Brasil tem a ver com a bomba atômica...(Do seu disco Radioatividade-65)

...A gente tem que tirar o provincianismo do Brasil e os grupos estão muito segregados...

...Se o artista é um louco pela sua sensibilidade, então João Gilberto é um louco...

...Um socialismo com cha-cha-cha dentro de um puritanismo soviético é inconcebível...

...Sete países estão no mínimo entrelaçados pelo batuque, pela nossa magia do futebol...

LUCI SUZUKI

VAREJÃO DO PRODUTOR

O maior fornecedor de verduras e legumes da região. Pergunte aos supermercados, fábricas, quitandas, restaurantes...

Chácara de verduras:
colhemos na hora.
ATACADO & VAREJO.

F. 469.7954 - Brás Cubas.
Av. Francisco Ferreira Lopes, 910



NÁUTICA, PESCA E CAMPING



Seja qual for a atividade, consulte a PESC SHOPPING. À caminho de Bertoga, a loja mais equipada da cidade. Confira.
R. Dr. Deodato Wertheimer, 2781 - F. 469.9629.

Padaria e confeitaria

BOM JESUS

Os melhores produtos e a certeza dos velhos amigos. O seu pão com leite e café de todos os dias, a sua cervejinha com os amigos no fim de semana e aquele caldinho de mocotó preparado pelo melhor mestre da cidade. Tudo em um só lugar.

R. Barão de Jaceguai, 860 - Tel.: 469-7721

DECK ELETRÔNICA

Autorizada CCE,
GRADIENTE,
POLIVOX,
ATARI, CYGNUS.

Seu equipamento de áudio e vídeo nunca recebeu melhor assistência.



FAZEMOS TRANSCODIFICAÇÃO EM VÍDEO-CASSETE

Barão de Jaceguai, 562 - F. 468.2273.



O NOVO ROCK NACIONAL A CAMINHO DA MATURIDADE



RPM - Competência e maturidade
Kid Abelha - Rock ingênuos e descartáveis

Com o desgaste e queda de vendas de discos das bandas Blitz, Kid Abelha, Barão Vermelho e outras que dominaram as paradas de sucesso em 82/83, muita gente se vangloria que em breve poderá celebrar a missa do sétimo dia do rock nacional. Pensar que o novo rock brasileiro surgiu com "Você não soube me amar" e que está agonizando com a decadência da Blitz é pura ilusão de críticos de visão curta e de pessoas que não querem aceitar o rock como uma expressão considerável dentro da MPB atual.

SANGUE NOVO

O processo de ressurgimento e renovação do rock nacional data desde 78/79 devido em grande parte aos reflexos da explosão do movimento punk e da new wave na Inglaterra e EUA. O punk foi a vanguarda do novo rock nacional. Nessa época surgem várias bandas punks, sendo que algumas ativas até hoje como os Inocentes, Cólera, Olho Seco. Essas bandas lançaram o primeiro disco punk nacional "Grito Suburbano", uma coletânea que reúne músicas suas, pelo selo independente "Punk Rock" no primeiro semestre de 82, antes do compacto "Você não soube me amar" da Blitz.

Em 81 a Gang 90 de Júlio Barroso concorre no festival do Globo e lança o compacto com "Perdidos na Selva" mostrando sinais da nova onda para 82: o grupo IRA e Agentes em São Paulo, Léo Jaime e Paralamas do Sucesso no Rio, Legião em Brasília.

EXPANSÃO DO MERCADO

Se as grandes gravadoras investiram primeiro em bandas de som mais comercial e

descartável como Blitz e Kid Abelha é porque visavam lucro rápido e seguro, não querendo arriscar contratando imediatamente muitas bandas de uma onda que para muitos era passageira. Porém o sucesso dessas bandas possibilitou o crescimento do mercado, abrindo espaços para contratações de bandas com propostas mais sérias e agressivas como RPM, Camisa de Vênus e Legião Urbana. Este é apenas um lado, por detrás há um processo mais importante caracterizado pelos selos independentes Baratos Afins, lançando a vanguarda do rock paulista (Smack, Akira S, Mercenárias, etc...) como também heavy metal, Ataque Frontal e New Face na linha punk, pelos espaços alternativos das casas noturnas e dos extintos programas de TV Mocidade Independente, Fábrica do Som e mais recentemente do Crig-Rá e por dezenas de bandas pelo Brasil todo que ainda não conseguiram gravar discos mas que estão na batalha.

O que podemos evidenciar disto tudo é que mesmo longe do ideal, o rock nacional vem amadurecendo e melhorando sua qualidade, tanto em termos de letras, canções, pesquisas e mais importante ainda é que cada vez mais tenta-se uma independência maior em relação ao rock internacional. Podemos afirmar também que o "boom" do rock nacional não se deu simplesmente como estratégia das grandes gravadoras que assim o quizeram.

Mais do que nunca é o rock, ou a música pop em termos mais genéricos, que consegue tocar e captar mais diretamente os anseios, desejos, frustrações do espírito do jovem urbano.

(Héder Cláudio)



THE HEAD ON THE DOOR - THE CURE (Polygram, 85). Último LP da banda, segundo no Brasil. Um disco mais acústico e alegre de uma das bandas mais introspectivas do pop atual. Destaque para "In Between Days" e "A Night Like This".



TIME STANDS STILL - CHRIS D. & DIVINE HORSEMAN - (RGE, 85). Chris D. é um dos mais importantes representantes do novo underground americano, mais precisamente Los Angeles. Country-western, blues e folks cantadas por uma voz suja e ácida de um drunk-junk (bêbado e drogado).



THE BOY WITH THE THORN IN HIS SIDE - THE SMITHS (WEA-85). Mini LP (EP-45 rpm) contendo três músicas. É o último EP dos Smiths, primeiro disco lançado no Brasil. Indispensável para quem quer conhecer a banda considerada a melhor do mundo atualmente. Como sempre músicas de Johnny Marr e letras de Morrissey, canções simples e muito belas. Os Smiths odeiam rock, drogas, carne, sexo e não fazem video-clips para se promoverem. **Lirismo puro.**

SUMIKA SUPLICA

ANALISTA SEXUAL

Cara Sumika. Acho sua coluna uma babaquice e você faz o jogo da direita e do poder, do consumismo barato. Nunca precisei de analista sexual quando eu lutava na guerrilha do Araguaia e mesmo depois que fui cassado. Nos bares, sempre falei das nossas organizações clandestinas, de agradáveis interpretações trotskistas ou sobre o terrorismo de esquerda. Nunca precisei de suas dicas pois você é fascista, companheira. Abra os olhos.

O da boina do Bar Zecão.

Cara leitor. Em primeiro lugar, não posso abrir os olhos porque sou japonesa, e estou com uma incômoda viúvina no olho direito, mas se quiser abra pra quem quiser, - desde que seja gostoso. Em segundo, acho que você sofre de complexo Andrejwajdiano do tipo que só fala de teorias políticas mas nunca transou com alguém e nem mesmo pagando pra não o chamarem de capitalista. Você deve atingir orgasmos com foto do Che-Guevara em cima do vaso sanitário. Escuta aqui ô barbudinho, sai dessa! Troque seus livros com os do Bukowski uma vez na vida e deixe sua mão descansar, ela merece.



Sumika Súplica é doutorada em Sexologia na Universidade de Afe-ganistão e é infomaniaca.

B.C. CARIMBOS BRAZ CUBAS
Rua Braz Cubas, 192.

A arte de gravar um nome. Carimbos japoneses, chaveiro, de metal, extencil vasado, gravação para sacos de papel, estojes em metal, confecção de matriz serigráfica etc.

minimaq

tudo para seu escritório

SHARP Olivetti FACIT

R. José Bonifácio, 302 - Tel: 469-0636.



Parada Vidros

Espelhos, molduras, vidros, temperados, bronze e fumê, box p/ banheiros...

BARÃO DE JACEGUAÍ, 402 - Fs.: 469.2057/0760.

CURSO INTENSIVO DE FÉRIAS

Aulas de segunda à sexta, com duas horas de duração.

MATRÍCULAS ABERTAS

O Inglês mais perto de você.

R. Tte. Manoel Alves, 525 - F. 469.8355.

MOGI CENTER ELETRÔNICA

Se seu aparelho de vídeo e áudio, está impedindo-o de ver ou ouvir seus programas preferidos, consulte a MCE Eletrônica. Ela é especializada em aparelhos de som, e TVs coloridas e preto e branco.

FRANCISCO FRANCO, 318.



música ao vivo

Aulas de violão

animação de festas

Show p/ festas infantis com

palhaços e fantoches

R. Dr. Ricardo Vilela,

693 tel: 469-9811.

GAIVOTA

Refeições

Comida caseira
Marmitas - Marmiteux
p/ Indústrias
Ricardo Vilela, 687



CLÁ Rodrigues Alves, 363 -
F. 469.7588.

Mogi -

Pça. Expedicionários, 42 - Suzano

"Quando você é um anarquista não gosta de representante nenhum". (Inocentes, banda de punk rock paulista, em entrevista ao Pícaro, março de 85).

"Se não houver repressão em sua rádio, deixe-a. Ela não está incomodando ninguém". (Inocentes, banda de rock paulista, em entrevista ao Pícaro, março/85).



NICO SPORTS

RUA CEL. SOUZA FRANCO, 233 - MOGI DAS CRUZES - SP
TEL: 469-9601/469-5269

MOGI CALHAS LTDA.

Para resistir ao tempo
e as chuvas só mesmo sendo
de aço inoxidável, nossa
especialidade. Aliás, somos
os únicos

Cabo Diogo Oliver, 487 - Ponte Grande



Um mundo gostoso

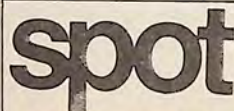
Doces, balas, chocolates,
chicletes, salgadinhos...

R. Senador Dantas, 366
F. 469.5965.



Massas
Marmitas
Marmitex
Pratos prontos

CEL. SOUZA FRANCO.
940 - F. 469.1377



Livraria e Papelaria

Material escolar
Livros didáticos

Paulo de Frontin, 233
F. 469.3022



INFORSYS HARWARE

R. Dr. Deodato
Wertheimer, 1557
Sala 4 - 1º andar - Mogi
Tel. 469.4959



sorvetes
Martins

Neste verão,
sorvete é no Martins.
Diferentes sabores
frutas naturais

Av. São Paulo, 86 - Socorro - Mogi

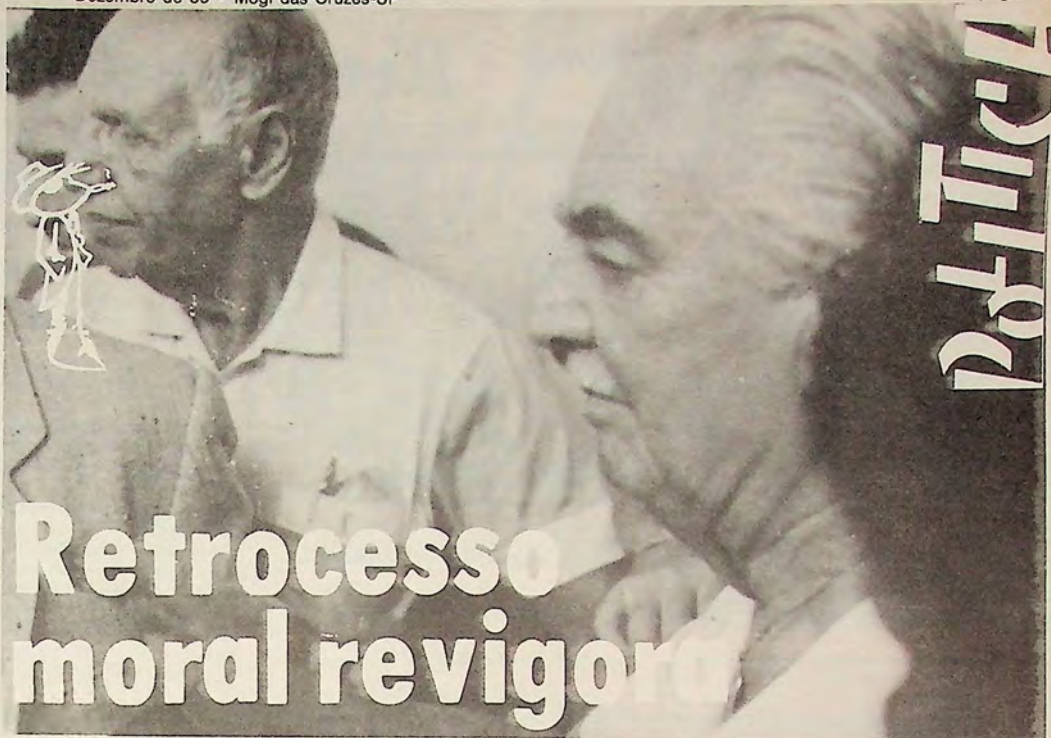
Lanchonete XERETA

Refeições,
lanches, salgadinhos...
gente bonita,

ambiente
agradável

Barão de Jaceguai,

391 - F. 469.4477



Retrocesso moral revigora

Sândices Homéricas

Chegou o grande pequeno dia de votar - **um direito universal** - e escolher prefeito. Colocar na urna nossa frustração, desejo e anseio por uma sociedade tragável, pois a miséria nicotina ronda nossa cidade. Foram 268 localidades brasileiras que saíram de seu cotidiano e compraram ilusões & fantasias irreais de políticos desqualificados, sob a aplicação de leis obsoletas. Ficamos proibidos de saber das prévias, como se fossemos crianças, vulneráveis a números. Felizmente até analfabetos votaram desta vez. Salve!

Campanha na TV: "hit" do Ano

Por 70 dias consecutivos - na hora do almoço e jantar - os partidos políticos, através do horário eleitoral gratuito, invadiram nossas casas, ouvidos e cabeças jorrando discursos políticos além da baixaria. Segundo especialistas em comunicação, desde o advento da Lei Falcão, em 1977, não se via tanta política na TV, nem tanta baboseira.

O PT, que soube utilizar o vídeo como instrumento de propaganda, inovou apresentando um discurso objetivo. Conquistou milhares de par-

tidários que saíram do muro e outras que tentaram experimentar - corpo a corpo - o Suplicy, mas tiveram o contundente veto da sexóloga Marta Suplicy. Este produto ficou para a próxima temporada. Aguardem...

Enquanto isso, do outro lado do muro, a coligação PTB/PFL colocou no ar alguns arcaicos filminhos do Primo Carbonari, retratando uma cidade com aspectos arquitetônicos da década de 60, assinalando uma farsa patente.

O PMDB perdido na condução e direção da campanha, acabou despertando a new onda do próximo ano: a **vassoura setubalista**. Dançou veio e fragoroso.

Nada Programático

Os paulistas tomaram uma vassourada de verde/amarelo. Foram arruinados com a ascensão do PTB/PFL que conseguiu apagar o brilho da estrela do PT e ganhar com o voto anti-Montoro. Acompanhamos teta a teta a prepotência do PMDB eufórico - como sempre, um par(tido) que desta vez deve ter aprendido que o galo não deve cantar sem que o dia tenha amanhecido. Contou com apoio dos

progressistas, comunistas, artistas, oportunistas e demais representantes. A derrota foi um tapa na cara. Devem ter aprendido.

O eleito, o langancho Jânio Quadri, prometeu fazer de tudo. Prometeu mundos e fundos. De antemão sabemos que não terá dinheiro para isso. Seu discurso é pura fantasia populista. Sabe que a realidade está um caos, com ou sem ele.

É Culpa do Halley

Ah, para não esquecer, ainda não escolhemos presidente da República - **via voto direto** - Quando será? Enfim, o ano das diretas foi 84 (quando o amarelo virou xixi) enquanto este ano, tirando tragédias e fatalidades, ficou por conta da moralista Nova República fruto de uma aliança falida marcada pelo humor negro inquiridos insolúveis. Constituinte ainda?

Feliz ano novo meu povo. O dilúvio janista vai passar. Mas não se esqueçam que vocês - direita, esquerda e centro - terão um ano cheio de rounds pitorescos, acompanhados de rachas e conchavos para confundir a população. Comam bastante peru e arroteem mortadela. Falô!

Por Jairo Maximo
e Jorge Beraldo (fotos)



Sociedade Civil de Educação "ESCOLA GUARANI"

Supletivo 1º e 2º Graus
Desenho Mecânico - Datilografia

Matrículas Abertas

Unidade I Pça. Mons. Roque P. de Barros, 367 - A
(em frente à Telefônica)

Unidade II Av. Vol. Fernando Pinheiro Franco, 496
Centro - Mogi das Cruzes
F. 469.3370



Leia e assine FOLHA DE S. PAULO

O melhor jornalismo do país, você recebe em sua casa inclusive às segundas. Se você já é assinante ofereça de presente pra quem merece.

Representante em Mogi:

R. Cap. Manoel Caetano, 364
Tel. 469-3287

Moda



Lady Kamikaze

Correspondente Social de Sertãozinho do Tietê. No clic mágico de Fujio Kacâmera.

"SÓ PARA HOMENS" em: Um ano, suruba!

Pensamento do dia:
Via de regra não é vagina.

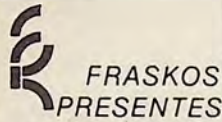
ETIKETAS BOUTIQUE

A nova política em roupa para seu corpo

R.Prof. Flaviano de Mello, 1347 - Tel. 469-2769



R. Flaviano de Mello, 1280



SEMPRE UMA SUGESTÃO DIFERENTE

R.Cel. Souza Franco, 226 - Tel. 460-1774

DONA SUE

Bijouterias, bolsas e artigos importados.

BOX 79
MERCADO MUNICIPAL



Tudo em croches, barbantes e linha de seda

R. Braz Cubas, 395
em frente
estacionamento do Bradesco.



MODA MASCULINA
Crédito para estudantes

*Esta foi tirada pelo clic mágico do meu companheiro de piso e pela Fujio Kacamera, durante festança "A noite é uma criança" promovida pela Turma do Balão Mágico. A noite se estendeu entre brincadeiras de enfermeira e médico e uns tapinhas de vez em quando.



*Che-Barbosa, ex-operário e estudante, líder dos movimentos grevistas, conheci na ocasião em que fazia festinhas a dois no D.A. do campus. Deitado falávamos da revolução afegã, das transas de Fidel com Tito lá na curva do Pega Rapaz em Cuba e deleitávamos ao som de Coração de Estudante.

*Caros leitores, saudações neste aniversário. Trago um presente à vocês, destes doze meses de sangue, suor e cerveja. Neste período pós-eleitoral, viro minha casaca imitação de vison e abro-a para exibição frontal, enquanto a censura não pega de volta o Godard. Para tanto, apresentarei fotos dos colunáveis que desfilarão em minhas páginas com muita pompa, luxo, carnaval e tira a mão daí de gente que é gente neste ano findouro.



Rambo I II e III quando veio à nossa redação para posar nu em nossas páginas. O neo-nacionalista posou no meu estúdio particular e me mostrou com quantos paus se faz uma caravela portuguesa, com Cabral, Dom Manoel e Pero Vaz de Caminha tudo a bordo.



*Roger, o ultrajante garoto de costeletas a rigor, durante sua passagem pelo Baile das Debutantes no Clube Sertãozinho. Na ocasião dançou ao som de Francisco Petrólio com as moçoilas e traçou-as num violento swing tocando sua guitarra.



*Na foto, Bruce Springsteen, no início de carreira quando eu ainda pagava uns trocos para ir lá em casa. Na ocasião em que o conheci, ele ainda carregava sacas de café e transportava carregamentos de banana para o cais de Santos, - motivo pelo qual desenvolveu músculos que hoje leva ao sucesso.

PERSONA QUE BRILHA

Destacando: Samir Ibrahim Abud (Papai Noel)

Comemorando um ano de colonismo contudente que tanto abrilhantou os tie-teanos nesta árdua tarefa de bem informar sem piso salarial, trago uma das figuras exclusivas no cenário nacional, - onipotente, o expoente das vitrines - o Papai Noel-85 em nova versão da Paulistur.

Vestido de vermelho, estacionou seu trenó em frente à redação para nos conceder esta entrevista e contar das novas propostas comerciais para este Natal. Falou-nos da política econômica, das empresas de brinquedos, da produção deste ano, e que "há grandes chances de driblar o Imposto de Renda ano que vem", conjecturou. Após o gostoso bate-papo, fomos informados pelas renas que ele esquecera o cartão da zona azul, mas a sorte é que ele era chegado dos "home".

LADY: Quais as perspectivas que as crianças poderão ter neste Natal?

NOEL: O período pós-cegonha já é uma realidade. É preciso que se acelere a economia, multiplique a produção de brinquedos e determine uma jornada de trabalho até às 2 da manhã para as lojas comerciais.

LADY: O Natal é de fato uma data comercial?

NOEL: Isso é uma ofensa. Só pode ser

identificada pelas forças esquerdistas, os barbudinhos pé-de-chinelo. Temos mais é que consumir e contabilizar!

LADY: Verdade que você pretende usar sua benevolência como trampolim para a carreira política?

NOEL: A verdade é que falarei-o porque devo-o. Hei de praticá-lo o regime que fazê-o-ei prepará-me os guardas municipais. Farei 1782 novos esgotos-ei na zona leste e tomá-lo-ei todos os bares da periferia-la contra o fatídico mau uso-ei da pinga. Prometi-o porque luero-lo.

LADY: Como fará a campanha de donativos para as crianças carentes?

NOEL: Estarei na próxima semana com meu Santana 0 km carregado de brinquedos apreendidos na alfândega a preços mais baratos para a periferia da cidade. Tenho robôs-brinquedos que aparam grama, que chupa cana e assobia ao mesmo tempo, robôs-cozinheiros que preparam pratos franceses e brinquedos educativos que lê em voz alta todas as obras de Ezra Pound em dinamarquês, russo e chinês opcionais. Acho que vou ganhar uma boa porcentagem nisso com os "home" do Cumbica.

LADY: Antes que eu vomite, me dê um sorrisal...



Acessórios - Bombons
Refrigerantes - Biquínis
Camisetas - Doces
Salgados

DE REPENTE
Venha conhecer esta mistura
Brás Cubas, 258 - Mogi



NENÊMANIA
Roupas e Presentes
Roupas p/ bebê,
brinquedos
artigos infantis
R. Major de Souza
Mello Freire, 34
(antiga travessa do Mercado)

RALLY SPORT Confecções

Camisetas, shorts, colans, abrigos

Vendas atacado e varejo

R. José Bonifácio, 148.

HORIZONTE SURF SHOP

CAMISÕES E CALÇAS FLORIDAS
MOCHILAS, TÊNIS E PRANCHAS
ACESSÓRIOS E TATUAGENS
DR. CORRÊA, 456
(EM FRENTE AO TEATRO)

SVÁSTHYA YOGA

Auto suficiência e saúde do corpo e mente
Yoga p/ crianças de 5 a 10 anos
Inscrições abertas
Segundas, Quartas e Sextas das 8 às 21 horas.



RINCON ESPAÑOL
Cozinha espanhola
self-service e a la carte.

Aos domingos,
leitão à pururuca.
Av. Fernando Costa, 93.

